

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Atividade industrial paulista tem relativa estabilidade no mês de novembro

Novembro/2021

Evolução mensal da indústria			
Indicador	nov/20	out/21	nov/21
Produção	53,3	49,4	49,9
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	75,0%	73,0%	71,0%
UCI efetiva-usual**	51,6	44,8	45,8
Número de empregados	53,4	50,4	49,9
Evolução dos estoques	44,9	49,2	49,7
Estoque efetivo-planejado	42,4	49,7	48,6

* índices abaixo de 50,0 pontos indicam contração; acima de 50,0 pontos indicam expansão.

** índices abaixo de 50,0 pontos indicam efetivo abaixo do planejado ou usual; acima de 50,0 pontos indicam acima.

Expectativas para os próximos 6 meses			
Indicador	dez/20	nov/21	dez/21
Demanda	57,6	49,8	52,0
Quantidade exportada	51,7	53,2	53,0
Número de empregados	52,4	49,1	49,7
Compras de matéria-prima	56,3	48,9	50,0

* índices abaixo de 50,0 pontos indicam expectativa de queda; acima de 50,0 pontos indicam expectativa de crescimento.

Em Sondagem Industrial realizada pela FIESP em parceria com a CNI, a produção do setor industrial do estado de São Paulo ficou praticamente estável no mês de novembro. O indicador no mês avançou 0,5 p.p., de 49,4 pontos em outubro para 49,9 pontos em novembro. Por estar muito próximo dos 50,0 pontos, o resultado do mês indica lê-se como estabilidade da produção (acima de 50,0 pontos é aumento e abaixo, queda).

Na comparação com o mesmo mês de 2020, a produção no mês foi 3,4 pontos menor (53,3 pontos em 2020).

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) do setor industrial do estado reduziu de 73,0% em outubro para 71,0% no mês de novembro. No mesmo mês de 2020, a UCI estava em 75,0%, portanto houve redução na comparação anual.

O componente do número de empregados encerrou em 49,9 pontos, representando relativa estabilidade com viés negativo. Resultados abaixo de 50,0 pontos indicam demissões enquanto acima deste nível, contratações no mês.

Pelo sétimo mês consecutivo que os Estoques estão abaixo do planejado (48,6

pontos), resultado pior que o mês anterior quando marcou 49,7 pontos. Por estar abaixo de 50,0 pontos os estoques estão abaixo do planejado e acima deste patamar, ficam acima do planejado.

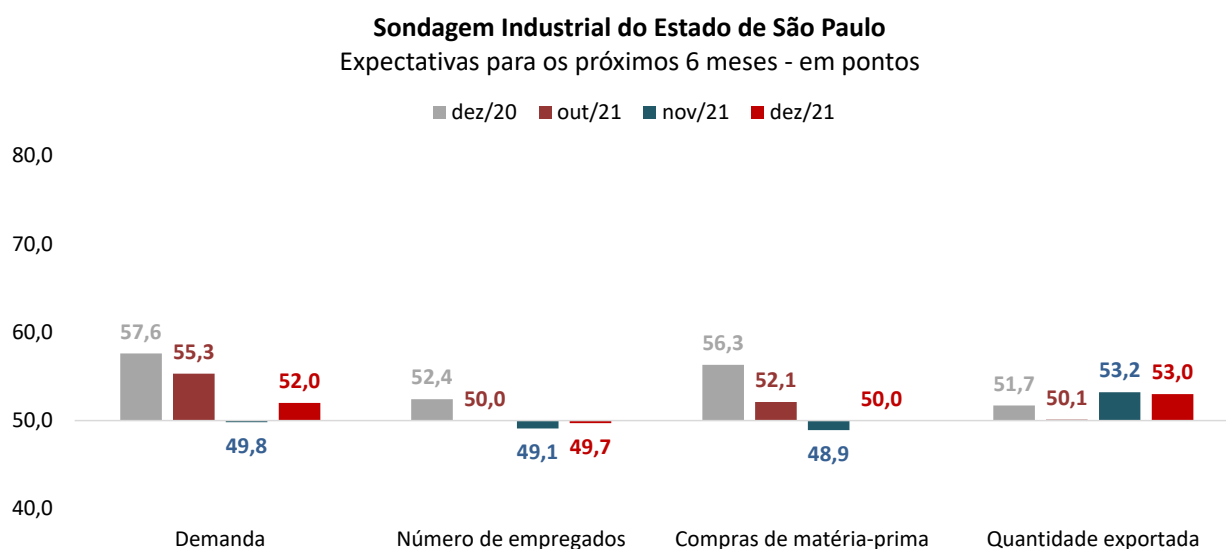
A evolução dos estoques está também abaixo do ideal pelo sétimo mês seguido, marcando 49,7 pontos no mês (49,1 pontos no mês anterior). Por estarem abaixo dos 50,0 pontos, há indicação de que os estoques estão abaixo do ideal.

Apenas dois componentes de expectativas estão em otimismo no mês, um em neutralidade e um em pessimismo.

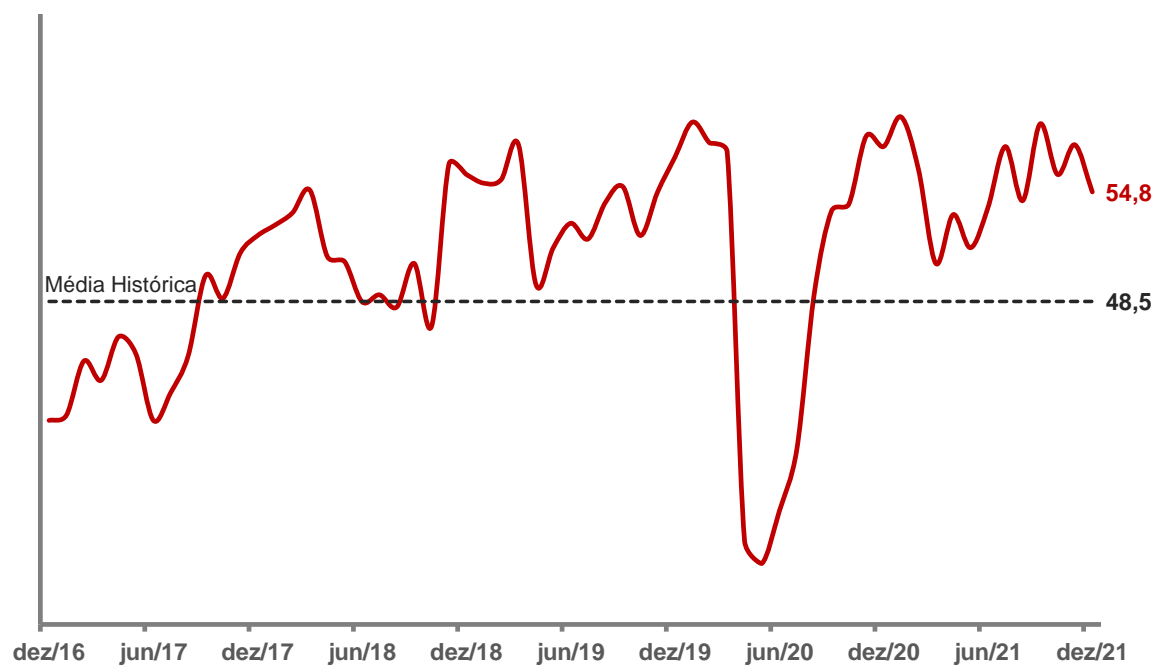
Os componentes de Quantidade Exportada (53,0 pontos) e Demanda (52,0 pontos) foram os únicos que apresentaram otimismo para os próximos 6 meses a partir de dezembro.

Já o componente Compras de Matérias-Primas ficou em neutralidade (50,0 pontos).

Por fim, o Número de Empregados para os próximos 6 meses foi o componente que está em pessimismo aos 49,7 pontos, sendo o resultado levemente melhor que o indicado em novembro (49,1 pontos).



Por 16 meses seguidos o indicador de Intenção de Investimentos indica crescimento para os próximos seis meses. O resultado de dezembro ficou em 54,8 pontos, resultado inferior ao mês de novembro (57,5 pontos) apontando que o setor tem a perspectiva de investir nos próximos seis meses, porém em nível menor que o indicado em novembro e menor resultado desde agosto (54,3 pontos). Por estar acima de 50,0 pontos há a indicação de investimentos do setor para os próximos 6 meses.

Intenção de Investimento do Empresário Industrial

A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente em janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 161 empresas, sendo 46 pequenas, 67 médias e 48 grandes.